

Raquel Catarina Almeida Roxo

Relatório de Estágio Em Farmácia Comunitária

Relatório de estágio realizado no âmbito da unidade Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Dra. Eugénia Morais dos Santos Baptista e apresentado à Faculdade de Farmácia Universidade de Coimbra

Julho 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Raquel Catarina Almeida Roxo, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2008011408, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade curricular de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 10 de Julho de 2015.

(Raquel Catarina Almeida Roxo)

Estágio Curricular em Farmácia Comunitária, efectuado na Farmácia Bem Saúde, em Bragança, no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia Universidade de Coimbra

O Orientador do Estágio Curricular em Farmácia Comunitária

(Dra. Eugénia Morais dos Santos Baptista)

O Estagiário

(Raquel Catarina Almeida Roxo)

Neste pequeno espaço deixo os meus mais sinceros agradecimentos, pela orientação, carinho, paciência, apoio, disponibilidade e conhecimentos transmitidos que toda a equipa da Farmácia Bem Saúde me prestou, em especial à Doutora Eugénia e à Doutora Lígia. À Filipa, à Sónia, à Cristiana, à Ana, um bem haja a todas. Para sempre guardarei um pedaço Transmontano no meu coração.

À Carla Cruz por toda a força, incentivo, apoio, paciência, e sabedoria que me transmitiu.
Sem ela nada disto teria sido possível.

Ao Pedro, por nunca desistir de mim.

A todas as minhas amigas e amigos, que não preciso enunciar, agradeço todas as recordações e momentos ao longo destes 7 anos, que agora terminam. Vocês são poucos, mas são os melhores.

A todos Obrigada.

RESUMO

O principal objectivo do seguinte relatório é descrever e analisar as actividades e conhecimentos adquiridos no decorrer do estágio curricular, neste caso em farmácia comunitária, na Farmácia Bem Saúde em Bragança, enquadrados num planeamento estratégico, sob a forma de uma análise SWOT, identificando pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças relativos ao funcionamento e organização da farmácia acolhedora mas, principalmente, relativos à frequência do estágio, à integração da aprendizagem teórica no contexto profissional, bem como a adaptação e adequação da actividade farmacêutica nas perspectivas profissionais, de modo a alicerçar o futuro planeamento estratégico da organização, servindo de base para auxiliar na progressão e reestruturação do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, tornando-o mais adequado em termos práticos, formando farmacêuticos de excelência, preparados e com capacidades e conhecimentos adequados para enfrentar o meio profissional actual.

ABSTRACT

The main purpose of the following report is to describe and analyze the activities and knowledge acquired during the traineeship, in this case in Community Pharmacy, at Bem Saúde Pharmacy, in Bragança, in a strategic planning context, in the form of a SWOT analysis, used to identify strengths, weaknesses, opportunities, and threats related to the operation and organization of the host pharmacy, but mainly related to the internship, the integration of the theoretical background in professional context, as well as the adaptation and adequacy of the pharmaceutical activity for the future graduates, in such a way as to build the future strategic planning of the institution, used as the basis to support the progression and restructuring of the Integrated Master's Degree in Pharmaceutical Sciences, in order to become more appropriate in practical terms, training excellence pharmaceuticals, who will be prepared and gifted with the appropriate knowledge and capacities to face the real professional career.

ÍNDICE

Introdução	1
Pontos Fortes	3
Pontos Fracos	13
Oportunidades	16
Ameaças	18
Conclusão	22
Bibliografia	23

ABREVIATURAS:

ANÁLISE SWOT Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, ameaças

BPL Boas Práticas de Laboratório

CE Contraceção de Emergência

COE Contraceção Oral de Emergência

DCI Denominação Comum Internacional

DM Diabetes Mellitus

DSTs Doenças Sexualmente Transmissíveis

DT Directora Técnica

IECA Inibidor da Enzima de Conversão da Angiotensina

MNSRM Medicamentos não sujeitos a receita médica

MSRM Medicamentos sujeitos a receita médica

PA Princípio Activo

SBV Suporte Básico de Vida

INTRODUÇÃO

No decorrer do último ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, o segundo semestre é inteiramente dedicado à realização do estágio curricular. O aluno fará o seu estágio em Farmácia Comunitária, e/ou mediante disponibilidade, em Farmácia Hospitalar ou em Indústria Farmacêutica. Neste caso, o meu estágio curricular foi realizado apenas em Farmácia Comunitária, na Farmácia Bem Saúde, localizada na cidade de Bragança.

No distrito de Bragança vivem cerca de 142 mil habitantes. A estrutura etária do distrito mostra um maior envelhecimento do que a média nacional. Bragança é o distrito português com menor peso de jovens e o terceiro com maior peso de idosos: 22,7% da população tem menos de 25 anos, 52,0% tem entre 25 e 64 anos e 25,2% tem mais do que 64 anos. Tem 1 hospital e 37 farmácias, possuindo 1,9 médicos por cada mil habitantes.^[1]

As farmácias são, pela sua ampla distribuição por todo o território nacional, pela sua proximidade junto da população e pela qualidade técnica e científica dos seus profissionais, um dos mais importantes locais, não só de intervenção sobre a doença, mas também de promoção e educação para a saúde.^[2] A confiança da comunidade nas farmácias e nos profissionais farmacêuticos, dotados de conhecimentos de excelência, é inegável. Urge às farmácias acompanharem a rápida modernização, de modo a prestarem todos os cuidados e serviços de saúde, cada vez mais exigidos e necessários por parte da população.

A Farmácia Bem Saúde localiza-se na Avenida Sá Carneiro, uma das principais e mais desenvolvidas artérias da cidade de Bragança. Alberga utentes de todas as faixas etárias, com principal destaque para as mais avançadas. É uma farmácia moderna, espaçosa e acolhedora.

A Farmácia Bem Saúde está sob a orientação técnica da Dra. Eugénia Morais dos Santos Baptista e, todos os anos, acolhe alunos estagiários, quer da Escola Superior de Saúde de Bragança, quer de outras instituições do país, como a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. Emprega uma equipa de farmacêuticos jovens, com uma vasta experiência e conhecimentos da Arte Farmacêutica.

O estágio curricular em Farmácia Comunitária é o culminar de 5 anos de aprendizagem para os alunos finalistas. É o momento em que somos confrontados com a realidade, em que a teoria será testada e posta em prática. Nesta fase é adquirida a experiência para a iniciação da prática profissional, onde os conhecimentos são consolidados e colocados em prática, onde as

dúvidas e as incertezas surgem, onde nos vamos construindo na tentativa de sermos melhores e crescermos enquanto futuros farmacêuticos e prestarmos os melhores cuidados de saúde à comunidade.

Desta feita, enquanto estagiária sou desafiada a apresentar uma análise SWOT, de forma resumida, expondo os aspectos vantajosos, que contribuíram para a melhoria da minha formação, pontos fortes, assim como os aspectos que de algum modo afectaram a minha aprendizagem no decorrer do estágio curricular, pontos fracos. E, por fim, as oportunidades e ameaças, isto é, os aspectos positivos que de certo modo adicionaram valor ao estágio, no sentido de progredir e aperfeiçoar e os aspectos negativos, alheios ao meu controlo, que influenciaram o desenrolar do meu estágio, respectivamente.

(S) STRENGTHS - PONTOS FORTES

Localização da farmácia: A Farmácia Bem Saúde localiza-se numa zona central da cidade, de fácil e rápido acesso a toda a população, na avenida mais movimentada da cidade. Um utilizador que efectue uma pesquisa no “Google” por farmácias em Bragança, e procure a sua localização na funcionalidade “Maps”, encontrará apenas as Farmácias Bem Saúde e Vale D’Álvaro (também dos mesmos proprietários).

Farmácia espaçosa, moderna, acolhedora e atractiva: As farmácias comunitárias, pela sua ampla distribuição a nível nacional, bem como pelo reconhecimento da profissão farmacêutica, e da sua proximidade com a população, são locais de prestação de cuidados de saúde nos quais a comunidade confia. A Arte Farmacêutica tem, ao longo dos anos, acompanhado todo o processo de modernização, no sentido de readequar todos os serviços e acompanhamento prestados a uma realidade populacional cada vez mais informada, cada vez mais exigente, e cada vez menos conformada e paciente. Desta feita, a Farmácia Bem Saúde é uma farmácia espaçosa, dividida em áreas específicas de acordo com os produtos apresentados, na qual o utente poderá observar e descobrir uma grande variedade de produtos de saúde, adequados para cada situação. As diferentes áreas estão organizadas de acordo com os produtos apresentados. Se o cliente pretender adquirir um produto farmacêutico ou medicamento, existe um balcão com múltiplos postos de atendimento. Se pretender outro tipo de produto farmacêutico, como produtos cosméticos, puericultura, ortopédicos, entre outros, os utentes têm acesso livre a esses mesmo artigos, podendo manusear e comparar com produtos semelhantes. Em qualquer situação, está sempre disponível um farmacêutico para prestar apoio e esclarecimentos. Existem, durante todo ano, ilhas e lineares promocionais para produtos de venda livre. É uma farmácia moderna, pois acompanha as marcas e os produtos de saúde que estão na vanguarda e que garantem toda a segurança e eficácia para o utente que os adquire, para cada necessidade. É uma farmácia acolhedora, com uma equipa jovem e simpática, qualificada e prestável no sentido do acompanhamento e prestação de serviços de excelência, para satisfazer as necessidades dos seus utentes. O espaço físico é bem iluminado, o que permite aos seus utentes a fácil identificação das diferentes áreas funcionais e produtos disponíveis, e a sua climatização faz com que, numa cidade como Bragança (“Nove meses de inverno, e três de inferno”) o utente se sinta confortável. O acesso à Farmácia Bem Saúde poderá ser feito através de escadas ou de uma rampa destinada a pessoas com mobilidade reduzida, com uma

inclinação muito suave, o que faz com que seja fácil a deslocação de pessoas mais idosas.

Equipa seriamente competente e qualificada: A equipa profissional da Farmácia Bem Saúde é composta por seis jovens funcionárias: a directora técnica, quatro farmacêuticas e duas técnicas de farmácia. É evidente a exigência em garantir como prioridade a prestação de cuidados e serviços farmacêuticos e de saúde por pessoal jovem, simpático e disponível, com conhecimentos diferenciados, de qualidade, de excelência, e de elevado nível de qualificação e de ética profissional perante os utentes que acompanham.

Ambiente adequando e autonomia no estágio: Durante todo o estágio procurei corresponder ao nível de exigência requerido na Farmácia Bem Saúde, protegendo todo o profissionalismo, pontualidade, comportamento e postura adequados ao local. Toda a equipa auxilia e orienta os alunos estagiários que acolhe, partilhando conhecimentos e experiências, com o objectivo de formar jovens farmacêuticos com elevadas capacidades profissionais, com a coordenação, supervisão e orientação da DT, Dra. Eugénia Baptista. A Farmácia Bem Saúde e a sua equipa são bastante receptivas à inclusão de estagiários, mantendo uma estreita ligação com o mundo académico, uma vez que a Dra. Eugénia Baptista é docente na Escola Superior de Saúde, no Instituto Politécnico de Bragança.

Variedade e diversificação de medicamentos e produtos de saúde: A Farmácia Bem Saúde disponibiliza uma grande variedade de produtos, desde suplementos alimentares e vitamínicos; produtos de puericultura, nos quais se incluem a alimentação pediátrica, bem como produtos para cuidados da grávida; produtos específicos para dietas; cuidados capilares; uma vasta variedade de cosméticos; produtos para protecção solar; produtos de higiene íntima; produtos ortopédicos; entre outros. A diversificação dos produtos oferecidos confere aos utentes uma grande variedade e oportunidade de escolha, para cada situação em particular. Mesmo que o utente procure um produto que é vendido na Farmácia e, no momento, este esteja em ruptura de *stock*, no máximo no dia seguinte está na Farmácia disponível para o utente adquirir. “*Se faz bem, a farmácia tem*” adequa-se a esta situação. Contactar com uma grande variedade de produtos foi bastante vantajoso para mim, de modo a perceber as diferentes ofertas para diferentes situações, sendo orientada pela DT, com a prestação das melhores informações e aconselhamento farmacêutico, garantindo sempre a segurança dos utentes.

Aprendizagem e enquadramento faseados: Os estagiários que a Farmácia Bem Saúde acolhe são preparados e orientados nos diversos procedimentos que acontecem diariamente em Farmácia Comunitária. No decorrer do estágio progredi nas diferentes fases

e processos que ocorrem no quotidiano da farmácia:

Recepção, gestão e organização de encomendas: Iniciei o período de estágio com toda a parte de recepção, gestão e organização de encomendas, estabelencendo o primeiro contacto com a aplicação informática SIFARMA 2000®. Nesta fase é feita também a verificação de validades e preços, verificação de *stocks* e etiquetagem dos medicamentos e dos produtos farmacêuticos.

Reposição e organização de medicamentos: Numa segunda fase, há a reposição e organização de medicamentos e produtos farmacêuticos, quer nos lineares da farmácia, quer nas prateleiras e gavetas do armazém. Todos os medicamentos são ordenados e distribuídos de acordo com as respectivas categorias, havendo a separação dos medicamentos de marca; medicamentos genéricos; e os demais medicamentos estão divididos de acordo com as restantes categorias (xaropes, expectorantes, anti-tússicos, xapores e vitaminas pediátricos; pomadas/cremes; medicamento acondicionados em saquetas; injectáveis; ampolas; supositórios; colírios e pomadas oftálmicas; gotas; líquidos cutâneos; medicamentos e vacinas/injectáveis com conservação no frio). Todos estes medicamentos estão devidamente separados em diferentes gavetas, no armazém, por ordem alfabética dentro de cada categoria, à excepção dos psicotrópicos, que se encontram num local de acesso restrito. Os restantes produtos farmacêuticos encontram-se expostos nos lineares da farmácia, isto é, produtos de dermofarmácia e cosmética, higiene íntima, suplementos alimentares, suplementos vitamínicos, puericultura, que inclui produtos alimentícios, como as papas e os leites, produtos ortopédicos, produtos de dietética, produtos capilares, protectores solares, entre outros. Nesta fase, procede-se também à preparação de manipulados.

Verificação do receituário: Numa terceira fase, faz-se a verificação do receituário, conferindo a validade, a assinatura do médico que prescreveu, o regime de comparticipação, as excepções que poderão existir, a), b) ou c), bem como as Portarias ou Despachos. Verifica-se também se o medicamento prescrito foi o medicamento dispensado. Depois de conferido o receituário, este é dividido por lotes, consoante o Regime de Comparticipação. Nesta fase, realizei também determinações de parâmetros bioquímicos e fisiológicos, iniciando o contacto com o utente.

Atendimento ao balcão: A última fase é o atendimento ao balcão, sendo orientado por um farmacêutico, havendo observação dos pares aquando da dispensa de medicamentos, prestando todo o apoio e aconselhamento farmacêutico necessários.

Todas estas fases, de modo sequencial, foram bastante relevantes para a aprendizagem e assimilação de todos os procedimentos efectuados na farmácia, de modo a enquadrar o estagiário no ambiente profissional, antes do contacto directo com o utente. Assim, dá-se a oportunidade ao aluno de conseguir contactar com a maioria dos medicamentos e produtos farmacêuticos, de modo a facilitar a adaptação ao meio. Em todas as fases há o acompanhamento por parte da DT, que me orientou e ensinou na realização de todas as tarefas. A observação de como estas se executam foi de extrema importância, de forma a repetir posteriormente o processo de modo correcto.

Preparação de medicamentos manipulados: Ainda que seja cada vez menos frequente a sua prescrição, a Farmácia Bem Saúde tem um volume de medicamentos manipulados considerável, sendo que os mais comuns se destinam ao tratamento da psoríase, como por exemplo a pomada constituída por vaselina e ácido salicílico, preparada mediante o protocolo, e no laboratório existente na farmácia, dotado de material e equipamentos adequado para o efeito, de acordo com as BPL. Senti-me bastante confortável na preparação de manipulados, pois durante todo o meu percurso académico, fui confrontada com situações semelhantes de preparação de manipulados, nas disciplinas de Tecnologia Farmacêutica.

Dispensa de medicamentos ao domicílio: Nos últimos anos, a actividade farmacêutica tem investido nos serviços orientados para os utentes.^[3] De facto, um factor diferenciador das Farmácias Comunitárias é a dispensa de medicamentos ao domicílio a pessoas com mobilidade reduzida, ou que habitam em zonas limítrofes. A zona de Trás-os-Montes tem algumas aldeias que não possuem meios nem recursos para albergar uma Unidade de Saúde Familiar, assim os médicos deslocam-se a esses locais, quinzenalmente ou mensalmente, para consultar os doentes, e dado que não existem serviços informatizados, o médico regressa à cidade de Bragança onde, no Centro de Saúde, emitirá as respectivas receitas dos seus utentes. Posteriormente, a farmácia, após recolher as receitas em questão no Centro de Saúde, fará a sua entrega ao domicílio, sem qualquer custo associado à deslocação para o utente. Este é um dos muitos serviços que a Farmácia Bem Saúde disponibiliza. **(Imagem 1)** Foi bastante importante a minha deslocação a estes locais, na medida em que possibilitou o contacto com outras realidades fora do meio industrializado, em pleno século XXI, num país desenvolvido.



Imagem I - Entrega de medicamentos ao domicílio, na aldeia de Paredes, em Bragança

Medição de parâmetros bioquímicos e fisiológicos e administração de vacinas e injectáveis: A Farmácia Bem Saúde disponibiliza aos seus utentes uma bateria de testes bioquímicos e fisiológicos para o controlo dos níveis de colesterol total, triglicéridos, de glicémia, bem como da pressão arterial. **(Imagem II)** Muitos são os utentes que se dirigem regularmente à Farmácia Bem Saúde para o controlo dos seus parâmetros bioquímicos e fisiológicos. A Farmácia Bem Saúde está equipada com um gabinete para aconselhamento, separado do local de permanência do público, com todos os meios e equipamento necessários, em ambiente privado, calmo e sossegado para o utente, dando ao farmacêutico e ao estagiário a oportunidade de facultar um aconselhamento mais adequado. A monitorização regular dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos é fundamental no controlo da eficácia da medicação aplicada ao utente. A prestação deste serviço acresce e consolida o inegável papel dos farmacêuticos na adesão à terapêutica pelo utente, no correcto uso dos medicamentos, na educação do utente e na promoção da sua saúde.



Imagem II - Medição dos níveis de glicémia de um jovem diabético. Cordialmente cedida e autorizada pelo utente.

Caso Clínico I Senhora X, na faixa etária dos 55-60 anos, dirige-se de manhã à farmácia requerindo a medição do colesterol. No gabinete, questionei se se encontrava em jejum, ao que a utente respondeu que sim. A medição do colesterol total indicou 268 mg/dl. Inquiri a utente relativamente à toma de alguma medicação para a dislipidémia, e a resposta foi sim, sinvastatina 20mg. No decorrer do diálogo, a utente indicou que “há umas semanas atrás fez a medição do colesterol e como estava tudo bem, deixou de tomar o medicamento, mas como está alterado, vai retomar a toma”.

O caso descrito é apenas uma das muitas situações semelhantes com as quais fui confrontada no decorrer do meu estágio. Após o sucedido alertei a utente e aconselhei o uso adequado do medicamento.

A Farmácia Bem Saúde também presta o serviço de administração de vacinas e injectáveis, efectuado por todas as farmacêuticas da equipa habilitadas para o efeito. A Farmácia Bem Saúde tem no seu gabinete equipamento adequado de SBV. O facto da Farmácia Bem Saúde disponibilizar este tipo de serviço permitiu que eu conseguisse observar os procedimentos, o que veio complementar a formação que realizei em Administração de Vacinas e Injectáveis.

Prestação de serviços e cuidados de saúde diferenciados: A Farmácia Bem Saúde disponibiliza outros serviços que a distinguem das demais farmácias no contexto de Bragança, como aconselhamento de nutrição, serviços de podologia, testes de medicina

quântica, rastreios capilares e cosméticos. Todos estes serviços estão disponíveis aos utentes, aos quais poderão recorrer sempre que desejarem, de maneira cómoda, rápida, fácil e a um preço muito acessível, ou até gratuitamente. O facto de ter contactado com estes serviços, por exemplo o aconselhamento de nutrição, facultou-me o conhecimento mais aprofundado de um conjunto de produtos dietéticos, bem como os suplementos alimentares e vitamínicos, pois frequentemente as pessoas me colocavam questões relativamente a esses mesmos produtos.

Utentes fidelizados e heterogéneos: Todos os serviços prestados na Farmácia Bem Saúde são cativantes para a comunidade e contribuem para a fidelização dos seus utentes. A equipa prestável, disponível e simpática é também fundamental. A Farmácia Bem Saúde tem uma grande carteira de utentes fidelizados e os próprios se congratulam pelo facto de serem utentes desta farmácia há tantos anos. Isto permite também saber rapidamente a medicação que determinado utente faz regularmente, de modo a prontamente se fazer o aviamento das suas receitas, sem o problema de encontrar os medicamentos em questão. Para além disso, o facto de haver um grande número de utentes regulares proporcionou-me um ambiente de confiança e cordialidade para com os utentes. A centralidade da farmácia permite a afluência de utentes de todas as faixas etárias, em que se verificam diferentes situações clínicas, ideais para a aprendizagem. A farmácia fornece aos seus utentes gratuitamente calendários de bolso, nos quais estão especificadas as Farmácias de Serviço em Bragança. De modo rápido e fácil é possível saber qual a Farmácia que se encontra de serviço permanente nesse dia.

Serviço permanente: A cidade de Bragança apenas tem 8 farmácias e todas elas se encontram uma vez por semana de serviço permanente. Tive a oportunidade de experienciar uma das noites de serviço, de modo a perceber a realidade e contactar com outras situações clínicas. O processo de atendimento é um pouco mais moroso, dadas as normais restrições de acesso do utente à farmácia, pois toda a comunicação e trocas são efectuadas através de um pequeno espaço na porta da farmácia, o postigo de atendimento.

Sistema Integrado de Recolha de Embalagens e Medicamentos fora de uso, VALORMED: Muitos são os utentes que entregam na Farmácia Bem Saúde todos os medicamentos fora de uso, de modo a serem encaminhados para o serviço que recolhe e trata de modo seguro este tipo de resíduos, evitando que, por razões de saúde pública, estejam acessíveis como qualquer outro resíduo urbano.

Aconselhamento farmacêutico: Um dos pontos fortes que mais se evidenciou foi relativo à Saúde Sexual e Reprodutiva, nomeadamente a CE. O conceito de Saúde Sexual e

Reprodutiva implica que as pessoas possam ter uma vida sexual activa, segura e que possam decidir quando e com que frequência têm filhos, bem como a protecção face a DSTs. Esta condição pressupõe o direito de cada indivíduo a ser devidamente informado, de ter acesso a métodos de planeamento familiar seguros e eficazes, e a serviços de saúde adequados que permitam às mulheres terem o acompanhamento necessário durante a gravidez e no parto. Abrange, também, o direito à saúde sexual, entendida como potenciadora da vida e das relações interpessoais. Os farmacêuticos comunitários, pela sua acessibilidade, mas também porque a farmácia integra profissionais com credibilidade e formação na área da saúde, estão muito próximos do cidadão, em espaços que não oferecem barreiras, nem necessidade de marcação. Os farmacêuticos devem colocar ao serviço do cidadão as suas competências, contribuindo para a utilização correcta, segura e eficaz dos métodos contraceptivos, para a prevenção da gravidez indesejada e para a diminuição da incidência das DSTs.^[4] A CE é um método que se destina apenas a evitar uma gravidez não desejada após relação sexual desprotegida ou em caso de falha do método contraceptivo.

Caso clínico II *Senhora Y, na faixa etária dos 20 aos 25 anos, pediu-me a pílula do dia seguinte, pois teve uma relação sexual desprotegida nessa noite, e não se encontrava a tomar a pílula como método de contracepção. Calmamente, fiz a avaliação da utente. Tentei seguir o procedimento recomendado numa situação de CE. Fiz com a utente a avaliação da fase do ciclo menstrual em que se encontrava, tendo constatado que não se encontrava em período de ovulação, pois a utente esperava nesses dias a próxima menstruação. Informei a utente desse facto, mas ainda assim por uma questão de “segurança” esta requereu novamente a COE. Informei e aconselhei a utente do modo de administração, dos potenciais efeitos secundários, das perturbações menstruais prováveis, de que a CE não é um método contraceptivo regular e não previne DSTs.*

Este caso clínico, em particular, foi relevante para a minha experiência, na medida em que prestei o melhor aconselhamento farmacêutico que me foi possível, numa primeira aproximação com uma situação que se revelou ser bastante comum durante toda a minha frequência no estágio.

Em situações clínicas de dispensa de antibióticos a utentes do sexo feminino em idade fértil, que tomam a pilula como método contraceptivo, alertei para a interacção entre os dois, podendo diminuir a eficácia da pilula, aconselhando a utilização de um método contraceptivo barreira adicional. O aconselhamento relativamente à utilização do antibiótico até terminar a embalagem, mesmo que o utente sinta melhorias, era também um dos pontos que eu focava na dispensa de um antibiótico, independentemente da idade e do sexo.

Caso Clínico III *Senhora Z, com cerca de 60 anos de idade, polimedicada, dirige-se à Farmácia Bem Saúde durante o mês de Março indicando que sente desde há algumas semanas uma tosse seca e irritativa, pedindo um antitússico. Tento perceber a origem da tosse. Tento saber se esteve em contacto com algum alérgeno que pudesse desencadear a tosse, ou alterou a medicação nas últimas semanas, sendo a resposta negativa, pois a tosse poderia ter origem numa reacção adversa a algum medicamento. Pergunto se é diabética, a resposta é também negativa. Dispensolhe uma solução oral de Bisoltussin, medicamento antitussivo indicado para o tratamento sintomático de tosse seca e irritativa. Volvida uma semana, a senhora Z regressa à farmácia queixando-se que a tosse não passou. Peço-lhe para me indicar quais os medicamentos que toma, e no diálogo com a senhora verifico que começou a tomar o captopril nas últimas semanas, um IECA, que tem como reacção adversa tosse seca e irritativa. Aconselho a dirigir-se ao médico para que este reavalie a sua medicação.*

O **Caso Clínico III** é um caso interessante pois, partindo de um sinal tão inespecífico como tosse seca e irritativa, foi possível explorar e descobrir a sua etiologia. Inicialmente, a utente estava longe de imaginar que tomando um medicamento para o controlo da hipertensão arterial poderia causar estes sinais. Posteriormente, a senhora Z indicou que de facto a tosse passou, e aquela seria a origem da sua tosse, pelo que o médico reavaliou a situação e alterou a prescrição.

Contacto com o Sifarma 2000®: Esta é a aplicação informática utilizada na Farmácia Bem Saúde, e na maioria das farmácias nacionais. Esta ferramenta permite o acesso de todos os seus utilizadores a uma vasta rede de informações bastante úteis, nomeadamente informações sobre medicamentos, interacções, contra-indicações, histórico de vendas de determinado utente, entre inúmeras outras funcionalidades. É um potente apetrecho de apoio ao farmacêutico.

Caso Clínico IV *Senhor A, com idade de aproximadamente 60 anos, dirige-se à Farmácia Bem Saúde para aviar as suas receitas. Doente polimedicado, relata no decorrer da dispensa, que esteve em coma durante 12 dias no final do ano anterior devido a erros médicos de prescrição. Constato pela análise das suas receitas que o médico prescreveu rivaroxabano, um anticoagulante, e um antifúngico, o fluconazol. Aquando do processamento das receitas na aplicação informática, verifico e confirmo as minhas suspeitas: o Sifarma 2000® alerta a interacção entre estes dois medicamentos com a letra “G” sinalizada a vermelho, o que significa uma interacção medicamentosa do tipo Grave. Questiono o utente se é a primeira vez que vai tomar o anticoagulante e o antifúngico, respondendo que o rivaroxabano já toma há cerca de 3 meses, e o antifúngico tomou há duas semanas uma cápsula. Questionei o utente se reparou em alguma reacção adversa que pudesse ter*

ocorrido, como por exemplo, hematomas, e a resposta foi não.

O **Caso Clínico IV** é de particular interesse relativamente a interações medicamentosas consideradas graves, para as quais a aplicação informática Sifarma 2000® alerta imediatamente, evidenciando uma das funcionalidades de particular interesse para os farmacêuticos. Nesta situação em concreto, o antifúngico fluconazol é um inibidor da CYP3A4 e da glicoproteína-P (via de metabolização do rivaroxabano) levando ao aumento da concentração plasmática do rivaroxabano, e conseqüentemente aumento do risco de hemorragia. Solicitei o auxílio da Dra. Eugénia, que se prontificou a entrar em contacto com o médico prescriptor, o qual, estando consciente da situação clínica, autorizou a situação. De qualquer das formas, aconselhei o utente que em caso de aparecerem hemorragias anormais, ou outras reacções adversas anormais, para se dirigir imediatamente ao médico.

Formações e palestras: Tive a oportunidade de frequentar o *Curso Online para Farmacêuticos sobre Doença Vascular Crónica*, organizado pelos laboratórios Servier, com os palestrantes Dr. Eduardo Serra Brandão, cirurgião vascular e o Dr. António Aguiar, farmacêutico. O objectivo do curso era educar e alertar os farmacêuticos para a detecção precoce, profilaxia, e tratamento da Doença Vascular Crónica. Assisti também a uma palestra sobre medicamentos homeopáticos, organizada pelos laboratórios Boiron®, bem como uma formação acerca do produtos da marca Barral®. São sempre mais valias as formações e as palestras, para evolução do conhecimento, no sentido de prestar melhores informações e aconselhamentos farmacêuticos.

(W) WEAKNESSES - PONTOS FRACOS

Informações prestadas aos utentes: As informações prestadas aos utentes aquando da dispensa dos medicamentos, bem como quando o utente se dirige à farmácia com uma queixa, o profissional de saúde será, à partida, a pessoa preparada para fornecer o melhor aconselhamento farmacêutico possível de como actuar perante a situação. Neste caso em concreto, o estagiário farmacêutico, quer por falta de experiência ou conhecimentos pouco consolidados, não conseguirá aconselhar claramente o utente. Aqui, foi fundamental a presença dos profissionais de saúde farmacêuticos para me apoiarem, esclarecerem, e prestarem o melhor aconselhamento, uma vez que já estão habituados a este tipo de situações. Existiam circunstâncias em que eu não conseguia entender o que os utentes pretendiam (“Mistolim”; “pastilhas de Mokambo”; “aquele produto azul das dores que dá na televisão”; “costumo tomar um comprimido pequeno amarelo para a tensão”).

Dermofarmácia e cosmética: Esta é uma área bastante delicada. De facto, enquanto estagiária fui confrontada com situações em que não sabia fornecer o melhor aconselhamento farmacêutico. Na cosmética, as marcas e a oferta são bastante diversificadas, e a melhor selecção para o utente, quer em termos de eficácia quer em termos de segurança, é a prioridade. No entanto, não dispunha de sólidos conhecimentos para fazer o melhor aconselhamento possível. Cada marca tem uma especificidade diferente, e existe uma grande variedade de escolhas para os utentes.

Situações de maior afluência de utentes: Por vezes a farmácia tem maior afluência, e dado o ritmo de vida que a sociedade industrializada impõe às populações, o tempo é um factor decisivo na escolha de muitos serviços. Neste caso o utente não quer, e também não lhe agrada, estar muito tempo à espera, ainda que por vezes o próprio atendimento seja mais moroso devido à situação em si, quer pelo facto de recolher os medicamentos prescritos, quer por ser necessário prestar todas as informações e aconselhamento, ou esclarecer as dúvidas que possam surgir por parte do utente. Desta feita, o bom atendimento necessita de algum tempo e, para mim, como estagiária, por inexperiência, necessito de um pouco mais de tempo e, muitas das vezes, até me sentia pressionada, o que prejudicava o meu desempenho.

Dificuldade em relacionar PA com marcas comerciais: O nome comercial dos medicamentos que, apesar de estar discriminada a DCI na cartonagem, ou no acondicionamento secundário do medicamento, tornou-se complicado e confuso para mim conseguir identificar claramente o medicamento a que o utente se refere.

Receituário: O receituário é introduzido de modo mais aprofundado apenas no estágio em farmácia comunitária. Não há conhecimento prévio de planos de participação, decretos-lei e exceções, e os erros são recorrentes numa fase inicial, fazendo com que esteja sistematicamente a solicitar ajuda da DT.

Fraco conhecimento de todo o potencial do SIFARMA 2000®: Esta aplicação informática utilizada na Farmácia Bem Saúde e na grande maioria das farmácias nacionais, é uma poderosa ferramenta sobre a qual o estagiário não detém experiência nem conhecimento. Existem inúmeras funcionalidades desconhecidas e daqui advêm erros devido à falta de conhecimento e domínio dessas mesmas ferramentas disponibilizadas.

Grande variedade de produtos de saúde disponíveis: No decorrer do estágio deparei-me com uma ampla gama de produtos que a farmácia disponibiliza aos seus utentes, encarando também o facto de não me sentir à vontade para aconselhar esses mesmo produtos, ou saber qual o melhor a dispensar para as diferentes situações. Dos suplementos vitamínicos, produtos de dietética, produtos de cosmética, puericultura, dentro da qual a alimentação para bebés e crianças, protectores solares, produtos de cuidado capilar, higiene íntima, entre outros produtos de venda livre, existem diferentes marcas, com diferentes especificidades para as diferentes situações, e muitas vezes é óbvia a dificuldade em perceber e aconselhar o melhor produto. Os colírios e as pomadas oftálmicas foram outro ponto fraco para mim, na medida em que, numa fase inicial, tive muita dificuldade em proceder ao aconselhamento nas diferentes situações. Muitos utentes dirigem-se à farmácia pois sentem os olhos desidratados, cansados, irritados, com prurido, e os medicamentos a indicar para cada caso são diversificados, na medida em que cada situação poderá ter uma base etiológica diferente, e pelo facto de não existir formação específica no decorrer do plano curricular para estas situações típicas, o aconselhamento farmacêutico, numa fase inicial, torna-se confuso e difícil. O mesmo sucedeu relativamente aos cremes e pomadas. Se por um lado é bastante vantajoso a existências de produtos variados e de uma vasta oferta, por outro lado, verifiquei uma acentuada dificuldade na escolha do melhor produto, tentando comparar as diferentes possibilidades para cada situação clínica.

Dispositivos médicos: Verifiquei uma grande lacuna do meus conhecimentos no que diz respeito aos dispositivos médicos ou de saúde, como a máquina de vapores, ou as bombas de retirar o leite materno, a título de exemplo. Apenas observando a DT me apercebi do modo de funcionamento destes dispositivos.

Modo de conservação de medicamentos: Os medicamentos cuja conservação é feita no frio eram, em muitos casos, desconhecidos para mim, como é o caso de alguns injectáveis, alguns colírios, alguns medicamentos anti-concepcionais, entre outros. Há que alertar o utente para o modo de conservação desses mesmos medicamentos.

Medicamentos utilizados em pediátrico e por doentes com DM: Existem alguns medicamentos que poderão ter aplicação ao nível pediátrico e em adultos e eram muitos os casos em que eu não sabia se o medicamento poderia ser usado com segurança em pediatria, necessitando de solicitar esclarecimento à DT. O mesmo aconteceu para situações de utentes com DM, em que eu questionava o utente para a presença da patologia, e em casos de resposta afirmativa, era óbvia a minha dificuldade em escolher o melhor medicamento. Os casos clínicos mais frequentes, quer para uso pediátrico quer para DM, eram os xaropes para a tosse e expectorantes.

Interpretação de receitas manuais: Não estando familiarizada com as marcas comerciais complicou a interpretação das receitas manuais, devido não só à caligrafia ilegível, bem como à falta de experiência com este tipo de receituário.

(O) OPPORTUNITIES – OPORTUNIDADES

Diversificação de serviços farmacêuticos e programas disponíveis ao utente: A comunidade farmacêutica encontra-se neste momento entre a mudança do paradigma de dispensa de medicamentos, para dispensa de cuidados em torno do medicamento.^[5] Como já referido nos pontos fortes, a diversificação de serviços farmacêuticos e programas disponíveis aos utentes nas farmácias surgem como oportunidades para melhorar a acessibilidade ao medicamento, sendo também um factor de diferenciação dos demais locais de venda de MNSRM. Desta feita, o programa de controlo e vigilância da DM, a dispensa de medicamentos através da internet, programas de cessação tabágica, acompanhamento farmacoterapêutico do regime terapêutico dos utentes, alertas e reeducação dos utentes para as diversas patologias e situações mais comuns, aconselhando sobre a prevenção, tratamentos, medidas farmacológicas e não-farmacológicas disponíveis, de modo a assegurar a qualidade de vida da população, como por exemplo, situações de dislipidémicas, Doença Vascular Crónica, protecção solar, entre outros. Estes são alguns dos exemplos de actividades que contribuem para a salvaguarda da Saúde Pública da comunidade no âmbito da promoção da saúde, aproveitando a mais valia da farmácia dispor de profissionais com conhecimentos especializados na área da informação acerca da eficácia e segurança dos medicamentos dispensados, assim como na promoção do uso racional de medicamentos pelo utente.

Preparação dos alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas para situações reais: Os estágios curriculares surgem precisamente para colocar o aluno numa situação prática profissional, de modo a adquirir experiência, bem como conseguir consolidar os conhecimentos que o curso proporcionou. Urge colmatar as falhas apresentadas. Assim, seria importante para a Faculdade preparar melhor o seu aluno para as diferentes situações reais, a fim de aumentar a qualidade do acto farmacêutico, aperfeiçoando a Arte Farmacêutica e a confiança dos utentes no bom aconselhamento farmacêutico que lhes é prestado. Investir e enfatizar as demais situações práticas, o aconselhamento farmacêutico para a prevenção, tratamento, quer farmacológico, quer não farmacológico e seguimento das diversas patologias, interacções medicamentosas, contra-indicações e reacções adversas, em vez de se debruçarem apenas teoricamente na patologia propriamente dita. Confrontar e preparar também o aluno para as situações práticas de receituário, de modo a familiarizar-se com a receita, a fim de saber qual a primeira

abordagem perante esta situação. Identificar os Regimes de Participação que poderão surgir, as diferentes exceções, Decretos-Lei ou Portarias, de modo a evitar surpresas e erros. Deste modo, o estagiário estaria já preparado para uma situação real.

Cross-selling: Esta é uma estratégia de venda cruzada. Colmatando a necessidade que levou o utente a procurar aconselhamento farmacêutico, acrescentando outros produtos farmacêuticos que poderão contribuir para a melhoria ou prevenção da causa inicial, ou até outras necessidades. Esta técnica incrementa a confiança no acto farmacêutico, pois cria-se empatia, na medida em que o farmacêutico verifica e tenta zelar pelo bem-estar do seu utente, ao mesmo tempo que incrementa o número de produtos vendidos e o montante global da venda.

Fidelização do utente: As boas relações entre o farmacêutico e o utente, aliadas a um exímio atendimento, potenciam a fidelização dos utentes, dando uma imagem mais poderosa e forte da farmácia.

Cartão Farmácias Portuguesas: Esta ferramenta é uma mais-valia, quer para o utente, quer para a farmácia que aderiu a este sistema. Existem farmácias nacionais que não aderiram. É opcional. As vantagens na sua utilização são inúmeras, pois todas as compras efectuadas na farmácia, quer MSRM ou MNSRM, traduzem-se em pontos acumulados no cartão, que poderão posteriormente ser trocados por outros produtos, ou por vales de desconto a deduzir na despesa com MSRM, dando mais poupança na conta da farmácia, bem como o acesso a promoções exclusivas.

Formações e palestras por parte dos laboratórios farmacêuticos: As formações e palestras organizadas pelos laboratórios farmacêuticos aparecem como uma excelente oportunidade para os estagiários e farmacêuticos adquirirem mais e melhores informações e esclarecimentos sobre os diversos produtos de saúde, desenvolvendo *soft skills*, na medida em que o utente sentir-se-á confiante e seguro ao ouvir um bom aconselhamento de determinado produto, ao invés de ouvir um aconselhamento frouxo e pouco sustentado.

(T) THREATS – AMEAÇAS

Falta de confiança nos estagiários por parte dos utentes: É evidente a falta de confiança nos estagiários por parte dos utentes. Estes estão habituados a um determinado atendimento, ou até acostumados com um determinado profissional e, por vezes, recusam-se a aceitar o aconselhamento/atendimento por parte do estagiário. É natural a falta de confiança, mas os estagiários em algumas situações devem começar a ter experiência em Farmácia Comunitária, e é no contacto com o público que ela começará, no contacto com situações clínicas reais. Uma estratégia para solucionar ou minimizar este problema talvez seja a utilização de uma bata com outra cor, por parte do estagiário, de modo a sinalizar e a identificá-lo claramente. Assim, o utente talvez fique mais compreensivo, e não tão apreensivo.

Formação pouco adequada a situações reais: Admito sentir alguma insegurança no decorrer do estágio curricular no contacto com o utente, principalmente no início, isto é, numa situação prática real, nomeadamente em casos de aconselhamento, interações, contra-indicações, posologia, entre outros, relativamente quer a medicamentos quer a produtos farmacêuticos. A formação de excelência pauta-se pela base teórica enquadrada na prática, e talvez seja essa ligação que, no decorrer da formação académica do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, esteja deficitária e necessite de ser fortemente consolidada. Numa aceção geral, a fundamentação teórica existe, no entanto, em situações práticas, a teoria tem de ser enquadrada e aqui as falhas são notórias. Por parte da Faculdade de Farmácia Universidade de Coimbra fica a sugestão de criar este elo, dinamizando algumas disciplinas com situações simuladas da prática real, com o objectivo de integrar os alunos, pondo-os mais confortáveis e confiantes e para não serem surpreendidos ou se sentirem confusos e inseguros durante o estágio, evidenciando situações não só de MSRM, bem como medicamentos de venda livre, assim como Dermofarmácia e Cosmética que, neste momento, têm uma importância muito significativa no volume de produtos dispensados nas farmácias nacionais, privilegiando as situações mais comuns da prática clínica e de maior incidência na população. Acredito que este seja o caminho para formar jovens farmacêuticos de excelência, com brilhantes capacidades e qualidades, que potenciem e traduzam da melhor forma os seus resultados académicos.

Venda de MNSRM fora das farmácias: De acordo com o Decreto-Lei n.º 134/2005, de 16 de Agosto,^[6] é permitida a venda de MNSRM fora das farmácias, em estabelecimentos autorizados para o efeito. O Decreto-Lei n.º 238/2007, de 19 de Junho,^[7] surge como uma avaliação dos resultados da implementação do Decreto-Lei acima mencionado no qual é referido que “*promoveu a criação de cerca de quatro centenas de locais de venda de MNSRM distribuídos por todo o País, numa relação de grande proximidade com as populações e de acessibilidade, gerando, também, mais postos de trabalho.*”. Já a Portaria n.º 827/2005, de 14 de Setembro,^[8] estabelece as condições de venda dos MNSRM, em que o artigo 2º, alínea b) prevê que esses mesmos locais devem dispor de “*responsável técnico e pessoal com formação adequada às funções*”, o que na realidade não acontece, pois é cada vez mais comum a venda de MNSRM em super-mercados. (**Imagem III**) Retomando o Decreto-Lei n.º 238/2007, de 19 de Junho, conclui-se também que a medida legislativa ocasionou a redução dos preços dos MNSRM, pois estes poderão ser vendidos a preços diferentes dos praticados nas farmácias. É também referenciado no mesmo Decreto-Lei “*com ênfase, a ausência de notificações de problemas de segurança para o consumidor*”. O facto de em muitos dos locais de venda de MNSRM não existirem profissionais com formação adequada às funções que promovam o uso racional dos medicamentos, alertando os utentes para a eficácia e segurança dos medicamentos, alia-se à conclusão errada da inocuidade dos medicamentos dispensados nos locais de venda de MNSRM. De facto, o Decreto-Lei n.º 238/2007, de 19 de Junho, promove e apoia a continuidade da dispensa de MNSRM fora das farmácias.



Imagem III - Fotografia de um linear de higiene num supermercado português.

Na **Imagem III** verifica-se a presença de sais de fruta efervescentes de acção rápida da marca ENO[®]. É um medicamento utilizado como antiácido e analgésico para situações de desconforto abdominal, azia e má digestão, possuindo na sua constituição bicarbonato de sódio, ácido cítrico, e carbonato de sódio. Neste caso, a loja não possui pessoal qualificado para o devido aconselhamento farmacêutico aquando da aquisição deste medicamento, nomeadamente no que respeita a interacções, contra-indicações, posologia, entre outros alertas a fornecer ao comprador. Neste caso em concreto, recomenda-se 1 a 2 saquetas por dia, sendo a dose diária máxima; deve-se alertar também para o facto de possuir na sua constituição sódio, contra-indicado em situações de hipertensão arterial; poderão surgir reacções adversas consideradas graves em situações de alcalose ou acidose metabólica ou respiratória com a administração de bicarbonato de sódio, agravando o desequilíbrio electrolítico, piorando ou até ocasionando alcalose metabólica; não deve ser utilizado em menores de 12 anos, bem como na gravidez ou amamentação, sem indicação médica; as administrações devem ter um intervalo de 3 ou 4 horas. Estas devem ser as indicações mais importantes a referenciar aos potenciais requerentes deste produto farmacêutico.

Produtos naturais: Na última década vários têm sido os casos de acidentes relatados nas revistas científicas que dão conta das interacções que ocorrem entre os medicamentos alopáticos, disponíveis no Índice Terapêutico e os extratos de produtos naturais. Uma boa parte dos medicamentos disponíveis no arsenal terapêutico teve origem em produtos de origem natural e que foi a sua toxicidade que revelou a potencial bioatividade que hoje é aproveitada na terapia, sendo que os efeitos secundários resultantes de possíveis interacções podem vir aumentados. Na prática clínica, a polimedicação é comum e, ao que os médicos prescrevem, os utentes podem ainda adicionar vários medicamentos de venda livre, suplementos vitamínicos, ervas e alimentos. Todas as substâncias ingeridas têm um potencial de interacção.^[9] É comum e errado a população em geral e, em particular as faixas etárias mais avançadas, com maior probabilidade de co-morbilidades e polimedicação, julgarem que, se o produto farmacêutico é de origem natural significa que é inócuo e “não faz mal nenhum”. É um grande passo a ser dado na educação e alerta da população para os potenciais riscos de interacções entre a planta/produto natural e os medicamentos.

Medicamentos esgotados: Esta situação gera enormes dificuldades no funcionamento da farmácia, pois os utentes dirigem-se à farmácia na expectativa de obter os medicamentos prescritos pelo médico e, no entanto, surge o descontentamento associado à sua indisponibilidade, por se encontrarem esgotados, causando transtorno não só para o utente,

pois não conseguirá fazer a terapêutica prescrita, bem como para a farmácia e para o farmacêutico que não consegue satisfazer as necessidades dos seus utentes e potenciando o recurso a farmácias concorrentes.

Gestão de stocks: Com as frequentes dificuldades económicas que as farmácias têm vindo a enfrentar, urge a necessidade de gerir cuidadosamente o seu armazém, por forma a precaverem-se contra compras atractivas, na medida em que poderão trazer como consequência a geração de um *stock* muito elevado e de consequente custo de posse. É necessário proceder a uma gestão muito criteriosa do número de referências em *stock*, procurando articular a disponibilidade ao utente com uma quantidade de referências que permita a rentabilização do espaço em armazém e na farmácia.

Aumento da lista de MNSRM: O aumento do número de MNSRM implica o aumento de medicamentos dispensados fora das farmácias, isto é, sem a supervisão farmacêutica, e o devido aconselhamento. Esta situação potencia a ideia errada de que há medicamentos de venda livre que são inócuos, e aumenta a probabilidade de ocorrências de problemas associados ao consumo de medicamentos sem supervisão médica ou farmacêutica.

CONCLUSÃO

O Estágio Curricular em Farmácia Comunitária é o culminar de todo o percurso académico, em que os alunos são colocados em situações práticas reais, testando os seus conhecimentos e adquirindo experiência. Esta fase é de extrema importância. É o final do percurso académico e o início do percurso profissional, em que todos os dias se aprende, e todos os dias a experiência é adquirida.

No decorrer do Estágio Curricular confesso que houve momentos em que pus em causa os meus conhecimentos, e muitas dúvidas surgiram, pois esta área farmacêutica não é a que mais me desperta interesse e fascínio. Ainda assim, o estágio foi muito motivador. Nesta situação em concreto, constatei que o papel do farmacêutico em Farmácia Comunitária vai muito além do atendimento e aconselhamento aos utentes. A gestão e organização da farmácia também são da sua responsabilidade.

Os pontos fortes assinalados foram os mais significativos para a minha experiência, e essenciais para a evolução e sedimentação dos meus conhecimentos. Tenho consciência de que vários dos pontos fracos que referi só serão ultrapassados por via da experiência, facto que também já pude constatar em diversas situações ao longo da realização deste período de estágio. Apercebi-me e constatei que por vezes o meu papel, e o papel das farmacêuticas que me acompanharam, era, não de um farmacêutico que presta um cuidado de saúde ao utente, selando pelo seu bem estar, mas sim de um lojista, pois algumas vezes os próprios utentes indicavam que estavam sem tempo para qualquer explicação, que apenas pretendiam determinado produto que os fez dirigirem-se à farmácia. Contudo, e felizmente, muitos foram os casos em que consegui prestar os aconselhamentos farmacêuticos possíveis.

Agradeço à equipa da Farmácia Bem Saúde, por tão bem me acolher, e por toda a bagagem que consegui levar através de todos e tantos conhecimentos partilhados e ensinados; agradeço também à Faculdade de Farmácia Universidade de Coimbra, e a todos os seus/meus Professores que ao longo do meu percurso académico ministraram, e proporcionaram e habilitaram para a possibilidade de desempenhar do melhor modo as minhas funções ao longo do meu percurso profissional, que agora começa.

BIBLIOGRAFIA

1. **Grupo Marktest.** <http://www.marktest.com/wap/a/n/id~1473.aspx> (Acedido a 2 de Maio de 2015).
2. OLIVEIRA, W., **Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária.** 2014 Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. p. 2.
3. HATAH, E., et al., **General practitioners' perceptions of pharmacists' new services in New Zealand.** International Journal of Clinical Pharmacy, 2012. **34**(2): p. 364-373.
4. AGUIAR, A., et al., **Intervenção Farmacêutica na Contraceção de Emergência - Manual de Apoio.** 2011, Direcção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos: Lisboa.
5. LAMBERTS, E.J.F., M.L. BOUVY, and R.P. VAN HULTEN, **The role of the community pharmacist in fulfilling information needs of patients starting oral antidiabetics.** Research in Social & Administrative Pharmacy, 2010. **6**(4): p. 354-364.
6. **Legislação Farmacêutica Compilada. Decreto-Lei n.º 134/2005, de 16 de Agosto** INFARMED. Gabinete Jurídico e Contencioso.
http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_II/TITULO_II_CAPITULO_VI/035-B_DL_134_2005_3Alt.pdf (Acedido a 19 de Abril de 2015).
7. **Legislação Farmacêutica Compilada. Decreto-Lei n.º 238/2007, de 19 de Junho.** INFARMED. Gabinete Jurídico Contencioso.https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_II/TITULO_II_CAPITULO_VI/035-BI_DL_238_2007.pdf (Acedido a 19 de Abril de 2015).
8. **Legislação Farmacêutica Compilada. Portaria n.º 827/2005, de 14 de Setembro.** INFARMED. Gabinete Jurídico e Contencioso.https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_II/TITULO_II_CAPITULO_VI/portaria_827-2005.pdf (Acedido a 19 de Abril de 2015).
9. **Portugal. Observatório de Interação Planta-Medicamento.**
<http://www.oipm.uc.pt/home/index.php?target=fundamentacao> (Acedido a 24 de Maio de 2015).